

ESCOLHENDO UM PROJETO

Por Jorge Nasseh



Meu primeiro barco foi um desastre! Bem, eu tenho de admitir que cometi o erro mais comum de qualquer construtor principiante: tentar fazer ou adaptar, por conta própria, um projeto existente. Eu, sinceramente, não conheço nenhum lugar do mundo onde isso já tenha dado certo, e note que eu tenho andado por todos os lados deste planeta, vendo gente construir barcos de todo tipo e tamanho. Embora a qualidade da minha construção tivesse sido muito boa em termos de material, métodos de fabricação e acabamento, a adaptação do projeto deixou a desejar. Infelizmente, eu só fui reconhecer isso quando acabei de construir o barco e comecei a compará-lo com outros projetos melhores.

Um dos maiores problemas ao se adaptar um projeto, ou tentar fazer um do nada, sem os conhecimentos básicos, é que você superestima seu talento para construir algo que só você irá utilizar. As principais relações

de comprimento/boca, alturas, larguras de porta, camas, cabine, etc. são, invariavelmente, feitas fora das dimensões comerciais usuais encontradas na maioria dos barcos projetados e construídos por profissionais experientes.

Na maior parte das vezes, as variações de escala são pequenas, mas o suficiente para causar danos estéticos. Mesmo que você faça um bom trabalho na sua primeira tentativa de adaptar um projeto, são pequenas diferenças, que só um construtor experiente adquire com o tempo, que fazem um barco ter linhas e geometria agradáveis. E note que ainda não está se levando em conta a parte hidrodinâmica do casco.

Pequenas inflexões na curvatura da borda, roda de proa, espelho de popa, cabine, vau e outros detalhes fazem uma diferença incrível, mas que um cego de paixão, construindo e projetando seu primeiro barco não é capaz de notar. É como iniciar o projeto sendo uma pequena nuvem em um céu

“Para alguns, o romance de construir o barco vale o trabalho eterno e incansável, para outros não. Depois de construir alguns barcos para meu próprio uso, eu me coloco na segunda categoria.”

azul, e acabar de construí-lo como se todo o céu tivesse sido tomado por uma forte tempestade, onde você não enxerga um palmo à sua frente.

Inicialmente, você tem de considerar que nenhum barco é capaz de fazer tudo. Assim, um projeto deve estabelecer cuidadosamente as suas intenções. Mesmo que você tente fazer por si mesmo, ou comprar um projeto existente, as considerações em

um projeto devem incluir dimensões, acomodações, utilização, local de operação, custo, manutenção, tamanho da tripulação, performance, propulsão a vela ou a motor, espaços internos, ergonomia, entre outras pequenas coisas. Todos os barcos têm compromissos com a sua utilização. Escolha o projeto e balanceie as qualidades de que você mais necessita. Você não pode ter um barco para andar em alta velocidade, transportar passageiros, esquiar e, no fim de semana, colocar mastro e velejar, embora haja quem ainda tente fazer isso.

Você precisa saber o que vai querer e quanto isso vai custar até o fim da obra, ou saber qual o objetivo do seu esforço e trabalho. Um barco a vela, de 40 pés construído o mais economicamente possível, com materiais de qualidade, pode custar em torno de US\$ 60 mil em materiais e requerer acima de 5.000 horas de trabalho. Isso levando em conta que você é um expert. Um iate a motor do mesmo comprimento, normalmen-

te, custará muito mais. Para você que é um construtor amador e irá trabalhar sozinho em fins de semana, noites e feriados, esse projeto pode levar anos. Para construir um barco de qualquer tamanho, é necessária uma grande quantidade de homens/hora e, no caso de uma construção feita por amador, você, certamente, precisará da ajuda de uma ou outra pessoa por muito tempo. É um erro não computar as horas gastas de seu tempo para pensar, projetar e construir um barco.

Uma alternativa intermediária, para quem não quiser construir um barco do nada, é comprar um casco já pronto, fazer apenas o seu interior e instalar os sistemas de bordo. Tenha em mente que o casco representa algo em torno de 15% do barco terminado. Caso você esteja interessado em construir um grande barco, para uso pessoal ou para utilização comercial, sugiro que primeiro pesquise o assunto, lendo, conversando com construtores experientes, estu-

dando vários projetos de barcos, ou simplesmente navegando. Para alguns, o romance de construir o barco vale o trabalho eterno e incansável, para outros não. Depois de construir alguns barcos para meu próprio uso, eu me coloco na segunda categoria. Iniciantes serão, sem dúvida, beneficiados se escolherem um projeto simples e prático, dentro de suas capacidades.

Embora muito se fale sobre a ingenuidade de construtores amadores, a inexperiência em assuntos de construção também atinge proprietários de embarcações que tentam fazer modificações em seus barcos. Potenciais compradores, à procura do barco de seus sonhos, e construtores que abrem mão dos princípios básicos de arquitetura naval para satisfazer seus clientes, ou para não perdê-los, também são candidatos a realizar todo tipo de modificações sem consultar um profissional. De qualquer forma, o devaneio de projetista ataca as melhores famílias.

“Você não pode ter um barco para andar em alta velocidade, transportar passageiros, esquiar e, no fim de semana, colocar mastro e velejar, embora haja quem ainda tente fazer isso.”

